



INDICADORES INDUSTRIAIS

CNI

Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Crescimento da atividade em setembro não impede trimestre negativo

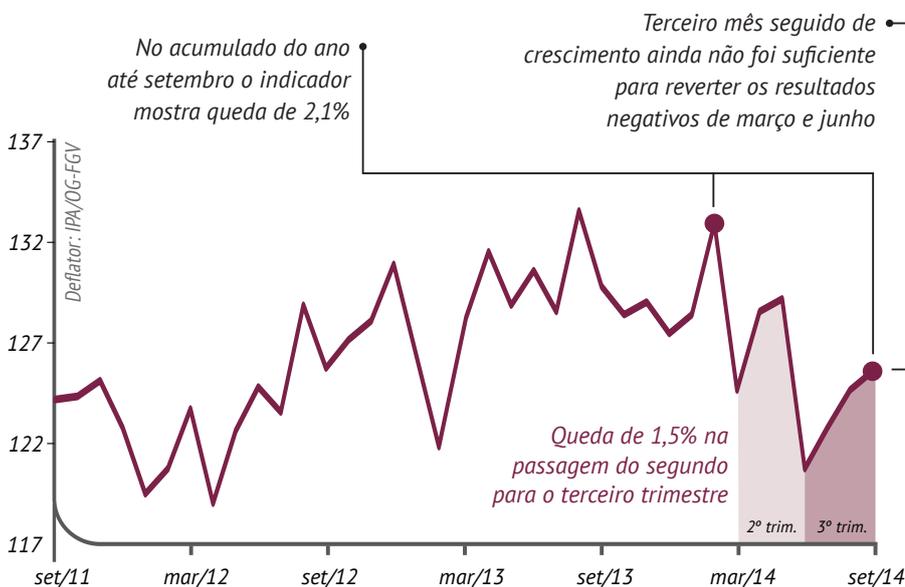
A indústria operou em setembro acima do ritmo registrado em agosto. As horas trabalhadas na produção subiram 1,0% na passagem de setembro para agosto, enquanto o faturamento real e a utilização da capacidade instalada (UCI) cresceram 0,8% e 0,8 ponto percentual (p.p.), respectivamente – feito o ajuste sazonal.

Mesmo com esse crescimento, o quadro da indústria ainda é de desaquecimento. Isso fica evidente ao se avaliar os resultados trimestrais. As horas trabalhadas na produção, por exemplo, caíram 0,8% no terceiro trimestre frente ao segundo. O mesmo movimento ocorreu com o faturamento, que ficou 1,5% menor. Somente a UCI mostrou crescimento no trimestre, mas de apenas 0,2 p.p..

Os resultados do mercado de trabalho reforçam o desaquecimento da indústria. O indicador de emprego caiu em setembro pelo sétimo mês seguido, o que resultou em retração de 1,6% entre o segundo e o terceiro trimestre.

Faturamento real

Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100



SETEMBRO 2014

Varição frente a agosto – com ajuste sazonal

Faturamento real 
Crescimento de 0,8%

Horas trabalhadas na produção 
Crescimento de 1,0%

Utilização da capacidade instalada 
Crescimento de 0,8 p.p.

Emprego 
Queda de 0,6%

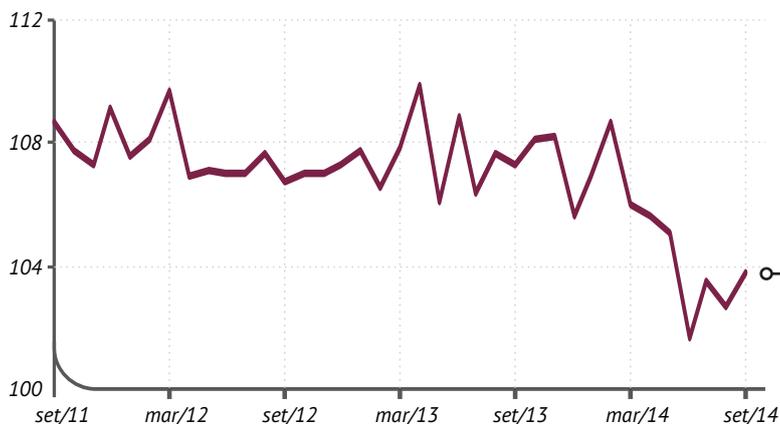
Massa salarial real 
Queda de 0,2%

Rendimento médio real 
Queda de 0,3%



Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



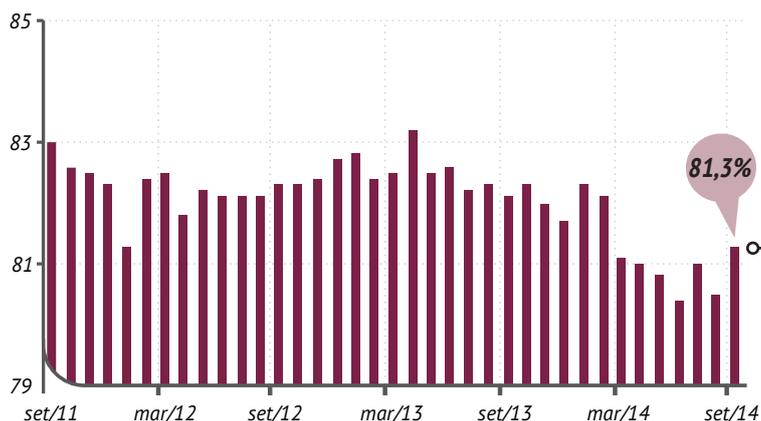
Resultado anual segue negativo mesmo com o crescimento de setembro

As horas trabalhadas na produção (indicador dessazonalizado) subiram 1,0% em setembro frente a agosto.

Na comparação com o ano passado, no entanto, o resultado ainda é negativo. O indicador atual é 2,6% inferior ao apurado há 12 meses e mostra queda ainda maior ao se comparar os primeiros nove meses de 2014 com o mesmo período de 2013.

Utilização da capacidade instalada

Dessazonalizado (percentual médio)



UCI avança mas seu nível ainda é baixo

A indústria operou, em média, com 81,3% da capacidade instalada em setembro – segundo o dado dessazonalizado –, 0,8 p.p. acima do registrado em agosto.

Embora tenha crescido, o indicador situa-se 0,6 p.p. abaixo do nível apurado em setembro de 2013. Comparando a média de janeiro a setembro de 2014 com a média do mesmo período de 2013, também nota-se queda da UCI, de 1,4 p.p.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Setembro marca a sétima queda consecutiva

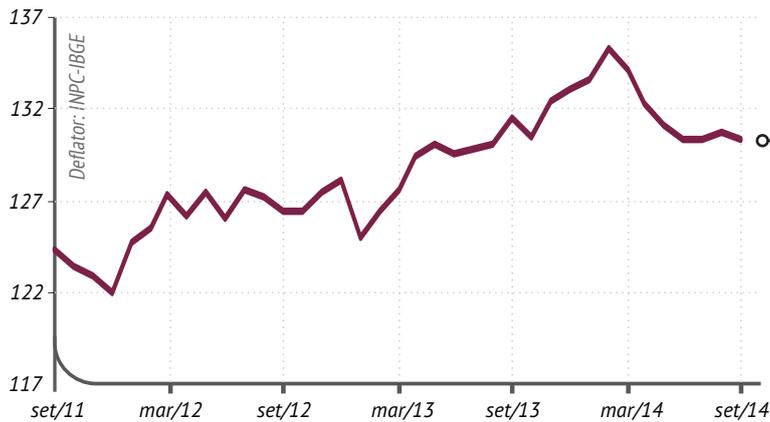
O crescimento da atividade em setembro não evitou novos cortes no quadro de trabalhadores da indústria. O indicador dessazonalizado de emprego caiu 0,6% em setembro frente a agosto, marcando a sétima queda consecutiva.

Na comparação com setembro do ano passado, o resultado é ainda mais negativo, com retração de 2,8%.



Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



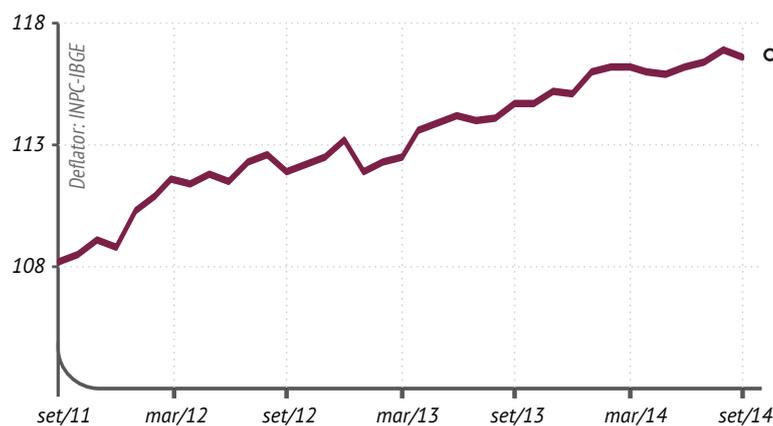
Quinta queda em nove meses

A massa salarial real voltou a cair em setembro, contabilizando o quinto resultado negativo no ano. Na comparação com agosto, o indicador atual ficou 0,2% menor – na série livre de efeitos sazonais.

No acumulado do ano, contudo, ainda observa-se crescimento, de 2,6% – média de janeiro a setembro de 2014 comparada com a média do mesmo período de 2013.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Queda após três meses consecutivos de alta

Em linha com o emprego e a massa salarial, o rendimento médio real do trabalhador caiu 0,3% em setembro frente a agosto, – feito o ajuste sazonal.

Comparado com o rendimento médio registrado há 12 meses, verifica-se que o dado atual é 1,9% maior.

INDICADORES INDUSTRIAIS - SETEMBRO 2014

Indústria de Transformação	Variação percentual			Indústria de Transformação	Percentual médio		
	Set14/ Ago14 Dessaz.	Set14/ Set13	Jan-Set14/ Jan-Set13		Set14	Ago14	Set13
Faturamento real ¹	0,8	-1,8	-2,1	Utilização da capacidade instalada - Dessazonalizada	81,3	80,5	82,1
Horas trabalhadas	1,0	-2,6	-2,9	Utilização da capacidade instalada	82,3	81,8	82,9
Emprego	-0,6	-2,8	-0,1				
Massa salarial real ²	-0,2	-1,0	2,6				
Rendimento médio real ²	-0,3	1,9	2,7				

¹ Deflator: IPA/OG-FGV - ² Deflator: INPC-IBGE



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em: www.cni.org.br/indindustriais